

EDITORIAL

Licínio da Silva Portugal

Editor de TRANSPORTES

Temos o prazer de informar que a partir do presente número a Revista Transportes está registrada e cadastrada pelo Centro Brasileiro do ISSN – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), tendo sido a ela atribuído o ISSN 1415-7713. Desta forma, alcançamos um dos objetivos estabelecido pela diretoria da ANPET – Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes, vencendo mais uma etapa que aponta para a consolidação deste período científico.

Na atual Revista, se destaca, na seção *Especial*, a publicação do artigo elaborado por Aragão, com o propósito de descrever e divulgar o Sistema de Informação Científica em Transporte (SICT) da ANPET. Este Sistema está estruturado em diversas sublistas, cobrindo um amplo conjunto de aspectos relacionados a transportes e áreas afins, nos níveis nacional e internacional, tais como: sistemas de informações científicas, instituições de ensino e pesquisa, associações e demais entidades técnicas e científicas, organismos governamentais, empresas, bibliotecas, bancos de dados, revistas especializadas, eventos científicos, cursos, endereços eletrônicos e páginas temáticas. Apesar de ainda se encontrar em fase de teste, o SICT representa uma relevante contribuição aos técnicos e cientistas interessados em buscar informações no campo dos transportes, sendo uma iniciativa que deve ser elogiada e estimulada. Entretanto, para a sua solidificação, é fundamental que a comunidade do setor de transporte se envolva e participe deste processo de construção do SICT, que já vem contando com o apoio da equipe do Mestrado em Transportes Urbanos da Universidade de Brasília.

Na seção *Artigos*, apresentamos dois trabalhos. O primeiro deles, de autoria de Granemann e Gartner, descreve a aplicação do método AHP (*Analytic Hierarchy Process*) na classificação das alternativas de financiamento disponíveis para a aquisição de aeronaves. Neste sentido, as três opções disponíveis: *Leasing* Financeiro, *Leasing* Operacional e Empréstimo Bancário são avaliadas e hierarquizadas com base nos critérios de custo de operação de financiamento, risco de tesouraria, risco de evolução da taxa de juros, garantias exigidas pelos credores, flexibilidade de gestão da frota, risco de câmbio sobre a moeda da dívida, escolha do credor (contrapartida) e nível de endividamento externo do país. Ao final ainda se realiza uma análise de sensibilidade dos resultados alcançados, visando a determinação nos julgamentos dos decisores.

O segundo artigo, produzido por Mesquita e Ribeiro, descreve uma metodologia de implantação de estacionamento integrado destinado a atender pólos geradores de tráfego com déficit de vagas de estacionamento para veículos particulares, especificamente, os *shopping centers*. O uso do estacionamento integrado para suprir falta de vagas nos *shopping centers* existentes permite ampliar a capacidade do estacionamento, através de áreas situadas fora do empreendimento. Um modelo disponível para previsão do número de vagas necessárias à acomodação da demanda faz parte do método. O estudo é baseado em projetos de implantação de estacionamentos integrados no exterior, com outras finalidades. Um estudo de caso é apresentado, exemplificando a metodologia proposta

A seção *Panorama Profissional* apresenta um artigo de Simões e da Silva intitulado "Uma contribuição ao estudo de estrutura de custo de um navio", no qual se considera que tal estrutura deve ser constituída por três famílias básicas de custo e não duas, como se observa nas abordagens tradicionais. Desta forma se acredita que há um melhor ajustamento entre a estrutura de custo dos navios, as estruturas organizacionais e os trabalhos de acompanhamento, análise e tomadas de decisão desenvolvidos no âmbito das empresas do setor.

Ainda na seção *Panorama Profissional*, o tenente brigadeiro da Aeronáutica Mauro Gandra faz uma reflexão e análise sobre a atual situação do transporte aéreo comercial no Brasil.

A seção *Resenha* traz o artigo de Santos que sintetiza o livro de Erik Verhoef denominado "*The economics of regulating road transport (1996)*", o qual se enquadra no esforço acadêmico que vem sendo feito nesses últimos trinta anos com vistas a compreender, analisar e quantificar a geração de externalidades na produção de transporte, com a finalidade de prover um *rationale* cientificamente rigoroso e um instrumental eficiente para a intervenção pública no setor. O autor define seu estudo como uma contribuição, de uma perspectiva microeconômica, à formulação de políticas públicas que visem, direta ou indiretamente, à contenção das externalidades no transporte rodoviário, concentrando-se no campo da regulamentação, mais precisamente nas questões referentes à tarifação por uso de vias ou de vagas de estacionamento, considerando as interdependências entre as demandas por transporte e a geografia econômica urbana.

A seção *Discussão* destaca o trabalho de Balassiano cujo propósito é – com base no artigo desenvolvido pela Equipe de Planejamento Estratégico da Shell Brasil e publicado no número anterior deste periódico (v.5, no. 2, novembro de 1997) - analisar e confrontar algumas tendências futuras para o setor de transportes no Brasil, estabelecendo, quando pertinente, um paralelo com outras pesquisas recentes que também abordaram o tema de forma prospectiva.

O presente exemplar apresenta na seção *Eventos*, além da listagem dos congressos e seminários que ainda estão por acontecer, o relato de dois eventos. No primeiro Dourado descreve o Seminário "*Demain les Services Urbains: Efficacité, Justice, Régulation*" que ocorreu em Paris-França de 19 a 20 de março de 1998. No segundo, da Silva apresenta uma síntese do "*5TH International Conference on Computers in Urban Planning & Urban Management*" realizado em Mumbai-Índia de 16 a 19 de dezembro de 1997.

Ainda neste número, Lopes presta uma homenagem à Profa. Lourdes Zmetek Granja, falecida em 19 de março do corrente ano, registrando em seu obituário a contribuição profissional deixada pela referida Professora e a conseqüente perda para comunidade técnico-científica do setor de transportes.

Finalmente gostaríamos de mais uma vez agradecer o apoio e as colaborações significativas que a Revista TRANSPORTES têm recebido. Também explicitar o suporte do GEIPOT - Empresa Brasileira de Planejamento e Transportes do Ministério dos Transportes colocado a disposição para a impressão da Revista. Ainda agradecer o apoio dado pela FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia e pela Coordenação do Recope Transportes, fundamental para a concretização desta edição.